



Editais nº 1273079
Disponibilização: 10/01/2025
Publicação: 10/01/2025

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
Comitê Intersetoria de Política Municipal para a População em Situação de Rua
Rua Libero Badaró, 119, 7º Andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01009000
Telefone: 11-2833-4150
PROCESSO 6074.2024/0007299-7

Extrato de Ata SMDHC/CPDDH/CPPSR/COMITEPOPRUA Nº 116376641

São Paulo, 16 de dezembro de 2024.

ATA DA 122º REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ POP RUA

REALIZADA NO DIA 06 DE NOVEMBRO DE 2024 (QUARTA-FEIRA) ÀS 13H30.

Formato: Presencial no AUDITÓRIO DA SMDHC- RUA: LÍBERO BADARÓ Nº 119-Sé

Pauta: Relatório GT CPD, Resolução Subcomitê Denúncias

Informes: Novo formato de reunião, manual de Boas Práticas

Participantes do governo: Alcyr Barbin Neto (SMDHC), Cristiane Leonora (SMADS), Karen Fernanda (SMDHC), André Luiz (SEHAB), Marcos Queiroz (SMSU)

Participantes da sociedade civil: Hari Kaemer, André Aio, Gisele Abreu,

Participantes organização social: Gaspar Garcia (Sheila Marcolino); Fórum da Cidade (Bia Clemente); É de Lei (Dentinho); Associação Evangélica Beneficente–AEB (Mabel Andrade)

As portas do auditório foram abertas às 13:45, com nova dinâmica para assinatura da lista de presença sendo assinada para entrada do auditório. Neste momento de início, antes mesmo de começar de fato a reunião, o Sr. Alex junto com sua esposa Sra. Maria, com o filho de colo, abordou o coordenador Alcyr, gravando a abordagem sem seu consentimento, dizendo que as falas feitas por eles em reunião anterior foram distorcidas e mentirosas, e, disseram que foram proibidos de acessar as Atas das reuniões. Em resposta ao casal, Alcyr informa que as Atas são públicas, publicadas em Diário Oficial, e, com consentimento e aprovação dos Conselheiros. Alcyr tentou repetir e informar por diversas vezes, porém, sempre que falava era interrompido pelo Alex.

Alex continuou nessa mobilização com os participantes da reunião (sociedade civil), denunciando e atacando o comitê com diversas acusações. O conselheiro Andre Aio, tenta interferir pedindo respeito e ordem para que a reunião possa de fato iniciar, mas, Alex continua, acusa o conselheiro André de ser

agressor de mulheres. Continuam a discussão.

Às 14h, Alcyr inicia de fato a reunião, realiza informes explicando o motivo de ter começado mais cedo a reunião, para que houvesse um momento de denúncias, como resposta a demanda exposta pelo Comitê, para que nas reuniões as pautas pudessem ser finalizadas e ter andamento. Essas denúncias serão encaminhadas a Ouvidoria para serem acompanhadas. Alcyr informa sobre as regras do Manual de Boas Práticas e sobre as regras da reunião, tudo será publicado em ATA.

Alcyr apresenta a plenária os Conselheiros presentes, bem como, os não presentes do seguimento PopRua, informa que os conselheiros tem o dever de estar nas reuniões e caso não se façam presentes podem perder seu posto e quem subirá é o suplente. Realiza esses informes em resposta aos questionamentos do Sr. Alex que o interrompeu algumas vezes questionando-o em quem representa a população em situação de rua.

Seguindo com a reunião, às 14:30h é aberta as inscrições para que possam realizar as denúncias, aberto 10 vagas para falas com duração de 3 minutos cada.

André Aio, utiliza seu momento de fala para pedir por ordem e respeito das pautas em reunião

Roseli Kraemer, faz a denuncia do Sr. Marco, e, questiona sobre o prazo de 15 dias para desocupação do local.

Vagner, fala sobre Alex e seu vídeo encaminhado sobre Edvaldo e sobre a repercussão negativa

Carlos, expõe base do movimento

Gisele Abreu, relata sobre dona Solange e sobre a ata que “colocaram outras palavras na fala dela” (sic), e, ainda sem acompanhamento dos movimentos e sobre as vagas para cachorros e carroças. Ainda informa sobre REENCONTRO que tem vaga e que isso precisa ser mudado, de uma forma que todos tenham uma moradia digna.

Alex, menciona sobre dona Solange e sobre a Ata da reunião Ordinária passada, que foram trocadas as palavras da mesma, diz que Alcyr é mentiroso por diversas, ainda, fala que o comitê não coloca as palavras verdadeiras em Atas. Informa também que faltou ajuda para com a conselheira suplente Gisele quando a mesma havia sofrido agressão e que as mulheres não fizeram nada para ajudar.

Maria, fala que não sabia da reunião, fala que teve o filho sozinha na rua, que ela mesma fez contato com o SAMU, diz que não tem apoio de Edvaldo do Movimento.

Vagner, solicita a palavra novamente, como havia vagas, foi inscrito. Informa sobre o desmonte do CAPS que é preocupante, informa também que esta em processo de fechamento e realocado onde o mesmo reside. Diz o quanto esta em vigor a política de internação e relata que não estão aptas para receber pessoas em caso de dependência, alerta a importância de fiscalizar e vistoriar as entidades nas execuções desses serviços.

Airlion, realiza denúncia sobre o Paiçandu e sobre as questões de café da manhã servidos frios, menciona que o café chega as 06h e somente é servido as 08h, nisso já esta sem condições de consumo.

Debora, pede a fala e se defende das falas de Maria e de Alex, informa sobre o Movimento Social não ter verba para auxiliar e que isso os deixa sem poder fazer nada.

Após as falas/denúncias, realizamos a pausa para distribuição dos lanches.

Às 15:35 retorno da reunião.

Começa com Wagner falando sobre um possível treinamento para Guarda Civil Metropolitana, pois o tratamento em momento das ações de zeladoria é de extrema violência. Informa ocorre muito desrespeito com os que estão em situação de Rua.

Giordana, faz uma denuncia sobre a GCM que foi muito violenta tanto com seu filho quanto com seu marido, jogando gás de pimenta no rosto de ambos quando foram retirar as crianças de seus cuidados, informa ainda que a Assistente Social da Associação Evangélica Beneficente-AEB, não quis fornecer o

endereço de onde seus filhos estavam e com a ajuda da conselheira Gisele Abreu (Sociedade Civil) conseguiu localizá-los no Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes-SAICA.

Castor, ao iniciar sua fala dirige-se ao Governador, Prefeito, Vereadores e Deputados, relata que faz dois anos que solicita junto ao comitê que apareçam e verifiquem também as pessoas em situação de rua um tratamento melhor em relação ao contato com a GCM.

Pedro Luiz, fala sobre as locações sociais para famílias em situação de rua.

Arlion, fala sobre a importância de o conselho tutelar acompanhar outras secretárias, perante ao governo e a reunião Ordinária.

Cleiton (É DE LEI), informa sobre a abordagem da guarda em corpos femininos e como isso é tratado referente a PopRua, visto que já se tem muitos casos de violências com pessoas em situação de vulnerabilidade, pois, são vistos como “indivíduos problemáticos”.

Fala também sobre o PopRua sem documentação e como a SMADS pode ajudar referente a isso.

Alex, fala sobre a zeladoria de Pinheiros e informa sobre policial que o trata bem, mas que tiveram casos onde sofreram agressões junto com seu filho e sua esposa com Spray de pimenta. Fala sobre uma senhora que esta em situação de rua e que foi arquivado seu processo.

Maria, fala sobre um vídeo que alguém da GCM xingou seu filho e denuncia o serviço de assistência sem atendimento.

Gisele, informa sobre a população em situação de rua que necessita de um atendimento melhor em relação a assistência, faz denuncia e pede que tenha investigação sobre ONG's e serviço 156. Diz que muitas vezes não se tem o retorno dos órgãos responsáveis.

Bia Clemente (FÓRUM DA CIDADE), faz um informe sobre CHA DO PADRE, denuncia sobre uma ação na Craco que se foi cercado um fluxo na saúde e que seguraram pessoas durante três horas dentro do corredor da saúde, dentre essas provas tem áudios e vídeos, muito se cortaram tentando sair. A resposta foi que para que levasse o cidadão, áudios e provas para se qualificar. Diz ainda, que viu uma mulher em surto por ter sido roubada e levou spray de pimenta do GCM e que isso foi desumano demais. Sugere ter uma formação mais humanizada para o tratamento com a população.

Cleiton informa que essas abordagens são realizadas em pontos cegos e abuso de poder. Fala sobre uma formação sobre redução de danos e sobre como fica a Psique dessas pessoas.

José França - Informa sobre o respeito e sobre respeitar o tempo de falas, diz sobre a gestão dele com a trajetória de rua e que cabe sim a uma pessoa em situação de rua fazer parte da coordenação.

André Aio, fala sobre a repudia sobre o subcomitê de pessoas LGBTQIAPN+ e mulheres Cis e trans, sugere colocar em pauta na reunião. Informa sobre violências que sofreu e sobre as formações de políticas publicas, por conta de violência sofridas por locais onde são colocados. Pois nos serviços é necessário ter cuidado até com a vestimenta, os homens em locais para dormir que sofrem violência sexual precisam dormir com mais de uma peça de roupa para ter minimamente conseguir um descanso.

Karen informa que nesse caso pode-se colocar sim em pauta a causa do André sobre subcomitê de mulheres e minorias.

Cleiton (É DE LEI), informa que é importante se colocar em pauta o que o Andre sugere e que para fechamento e encaminhamento as organizações governamentais deveriam permanecer em sala.

Karen fala sobre os grupos de trabalho, que é uma das pautas de hoje, informa que a reunião sobre o

subcomitê de denúncias foi feita e que trouxeram casos de acompanhamento que Cleiton e Bia trouxeram na reunião.

Bia Clemente (FÓRUM DA CIDADE), informa que esta de acordo com a fala do José França sobre habitação, sobre locação Social.

Marcos Queiroz (SMSU), que represente a GCM informa que tomará medidas para auxiliar sobre as ocorrências e sobre mobilizar um treinamento para a GMC, informando que é de suma importância que haja GCM feminina para abordagem de mulheres. Relata que são realizadas três limpezas pela Cracolândia, e explica sobre a triagem e sobre o deslocamento, que se existem denúncias dos moradores que não tem acesso a porta e que essas demandas são frequentes.

Mabel (AEB), fala sobre abordagem de GCM feminino abordar mulheres em situação de rua. Relata que viu uma guarda agredindo outra mulher e informa que desceram, pois, a agredida tem problemas de saúde mental e que recebeu um tapa e que estavam recolhendo os pertences da mulher, ainda informa que tentou falar com a guarda e quase sofreu uma agressão. Sugere que a questão de formação seja feita, bem como, a formação continuada para que fique atualizado e seja sempre reforçado.

Hari, sugere uma extraordinária para que ocorra a votação do CPD, questiona com os demais conselheiros sobre a ausência dos representantes de governo nas reuniões, ou, a saída dos mesmos antes que a reunião se encerre.

Neste momento, devido a saída de representantes de Governo da Reunião, não havia mais composição de quórum para seguimento com votação do CPD.

Roberta fala sobre o comitê de denúncias, reuniões extraordinárias e manual de boas praticas. Reforça a importância de os representantes de governo estarem presentes.

Denúncias dia 21/10

Deste modo, conforme solicitado pelos conselheiros presentes, a reunião extraordinária para votação, bem como, seguimento com as pautas (Relatório GT CPD, Resolução Subcomitê Denúncias), ficou agendada para Quarta-feira dia 13/11/2024 às 15:00h de forma online.

Assim, se encerra esta reunião.



Karen Fernanda dos Santos Barbosa
Assessor(a) III

Em 16/12/2024, às 13:35.



Alcyr Barbin Neto
Coordenador(a) I

Em 09/01/2025, às 12:49.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **116376641** e o código CRC **7141DA61**.
